

As Reformas na Igreja

... Sessão IV (15 de abril)

«Trento e o clero secular: entre oposição e colaboração»

| Hugo Ribeiro da Silva _ CHAM

... Resumo

O Concílio de Trento (1545-1563) representou uma continuidade nas tendências reformistas anteriores e um considerável número de concretizações de aspirações antigas. Mas o que distingue, então, a Reforma Tridentina das (tentativas de) reformas anteriores? Sem a ambição de dar a conhecer todas as discussões que nas últimas décadas animaram um intenso debate historiográfico em torno deste importante Concílio, procurar-se-á demonstrar que a história do catolicismo moderno é muito mais complexa do que a questão de saber se se esteve perante uma Reforma ou uma Contrarreforma. Importa também ultrapassar uma dicotomia simplista que procura aferir do sucesso ou insucesso do programa tridentino. Na sessão de hoje far-se-á ainda uma aproximação à realidade portuguesa, abordando o caso concreto do clero secular português, em particular nas dioceses sufragâneas de Braga, perante os decretos reformadores.

... Esquema da apresentação

- Antes do Concílio de Trento: tentativas reformadoras do séc. XV
- O Concílio de Trento: considerações gerais
- O programa reformador tridentino: continuidade ou mudança?
- O Concílio de Trento e o clero português: resistência, negociação e colaboração

... Algumas referências bibliográficas

BOER, Wietse de – Professionalization and clerical identity: notes on early modern catholic priest. In W. Janse e B. Pitkin, ed. - *The formation of clerical and confessional identities in early modern Europe*. Leiden; Boston: Brill, 2006, p. 369-377.

BOSSY, John – *A Cristandade no Ocidente, 1400-1700*. Lisboa: Edições 70, 1990 [ed. orig. 1985].

CAETANO, Marcelo – A recepção e execução dos decretos do Concílio de Trento em Portugal. *Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa*. 19 (1965) 7-87.

CLEMENTE, Manuel - Seminários (diocesanos, do continente e ilhas adjacentes). In *Dicionário de História Religiosa de Portugal*. Dir. Carlos Moreira Azevedo. Vol. 4. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000, p. 220-225.

COSTA, Avelino Jesus da – Contributo imposto por D. frei Bartolomeu dos Mártires aos benefícios

eclesiásticos da arquidiocese para fundar e manter o seminário conciliar. In IV CENTENÁRIO DA MORTE DE D. FREI BARTOLOMEU DOS MÁRTIRES: actas. Fátima: Movimento Bartolomeano, 1994, p. 381-418.

FERNÁNDEZ TERRICABRAS, Ignasi - *Felipe II y el clero secular. La aplicación del concilio de Trento*. Madrid: Sociedad Estatal para la Conmemoración de los Centenarios de Felipe II y Carlos V, 2000.

GOUVEIA, Jaime Teixeira – *Quod non est in actis, non est in mundo: mecanismos de disciplina interna e externa no Auditório Eclesiástico de Coimbra*. *Revista de História da Sociedade e da Cultura*. 9 (2009) 179-204.

MARQUES, José – *A arquidiocese de Braga no séc. XV*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1988.

MULLET, Michael – *The Catholic Reformation*. London; New York: Routledge, 1999.

NUNES, João – *A reforma católica na diocese de Viseu (1552-1639)*. Coimbra: FLUC, 2010 [tese de doutoramento, policopiada].

PAIVA, José Pedro – Constituições Sinodais. In *Dicionário de História Religiosa de Portugal*. Dir. Carlos Moreira Azevedo. Vol. 2. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000, p. 9-15.

PAIVA, José Pedro – Sínodos Diocesanos. Época medieval e moderna. In *Dicionário de História Religiosa de Portugal*. Dir. Carlos Moreira Azevedo. Vol. 4. Lisboa: Círculo de Leitores, 2000, p. 240-247.

PAIVA, José Pedro – *Os bispos de Portugal e do Império (1495-1777)*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2006.

PALOMO, Federico – La autoridad de los preladados postridentinos y la sociedad moderna. El gobierno de Don Teotónio de Braganza en el arzobispado de Évora (1578-1602). *Hispania Sacra*. 47 (1995) 587-624.

PALOMO, Federico – *A Contra-Reforma em Portugal, 1540-1700*. Lisboa: Livros Horizonte, 2006.

SILVA, Hugo Ribeiro da - *O clero catedralício português e os equilíbrios sociais do poder (1564-1670)*. [no prelo]

TURCHINI, Angelo – La nascita del sacerdozio come professione. In Paolo Prodi, ed. – *Disciplina dell'anima, disciplina del corpo e disciplina della società tra medioevo ed età moderna*. Bolonha: Società editrice il Mulino, 1994, p. 225-256.

Hugo Ribeiro da Silva nasceu em Santa Maria da Feira, em 1979. Licenciou-se em História (2001) na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, instituição onde concluiu o Mestrado em Estudos Locais e Regionais (2005). Doutorado em História e Civilização pelo Instituto Universitário Europeu, em Florença, Itália (2010). Desde 2011 é bolseiro de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia, desenvolvendo um projeto intitulado “*O clero catedralício e a construção do império português no contexto da Reforma Católica (1564-1750)*”, sediado no Centro de História de Além-mar (FCSH-UNL) e Centro de História da Sociedade e Cultura (FL-UC). Os seus interesses atuais de investigação centram-se no estudo das instituições e clero diocesanos da época moderna. É autor de “*O Cabido da Sé de Coimbra. Os homens e a instituição (1620-1670)*”. É membro do CEHR.

| Centro Regional do Porto da UCP (Foz) | Sala EC020 (antiga sala 6 - Edifício Central, piso 0) | 18.00h - 20.00h | Entrada livre

| Mais informações: (+351) 226 196 200 (extensão 185) | cehr.porto@porto.ucp.pt

...: Organização:



UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA CENTRO DE ESTUDOS DE HISTÓRIA RELIGIOSA